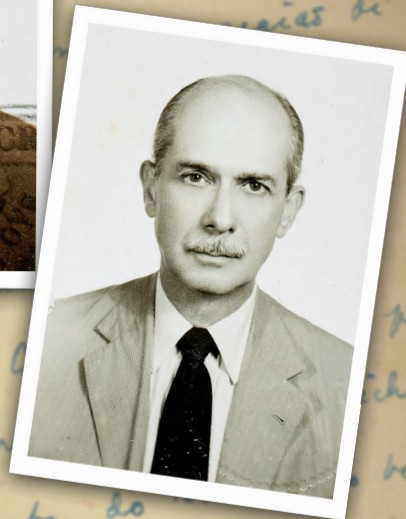


arte



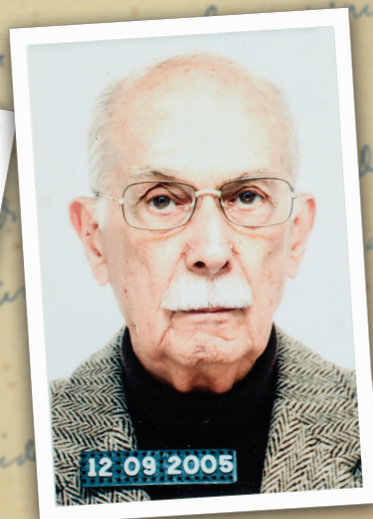
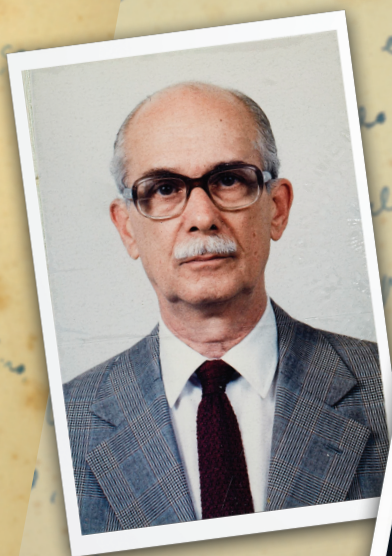
Todas as fotos desta seção pertencem ao Arquivo do Instituto de Estudos Brasileiros USP - Fundo Antonio Candido de Mello e Souza

doutor cristó original, essencial



Sobre o acervo Antonio Candido e Gilda no IEB

Laura Escorel



A

s cerca de 50 fotografias apresentadas nesta seção integram o acervo pessoal dos professores Antonio Candido e Gilda de Mello e Souza, com quase 5 mil imagens, recentemente entregue pela família ao Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo. Além das fotografias, foram doados também o acervo textual de ambos os professores, com cerca de 45 mil itens, entre manuscritos, datiloscritos e recortes de jornal; o acervo audiovisual, com cerca de 800 LPs, fitas K7, VHSs e DVDs; e o acervo museológico, ou tridimensional, com itens como prêmios, placas e homenagens.

O Projeto de Organização do Acervo Pessoal de Antonio Candido e Gilda de Mello e Souza foi escrito em parceria com a diretora do Arquivo IEB, Elisabete Marin Ribas, como decorrência das conclusões da monografia “Imagens da memória – Estudo sobre o acervo fotográfico pessoal de Gilda e Antonio Candido de Mello e Souza”, orientada

por Ilana Goldstein e apresentada à Fundação Getúlio Vargas para a obtenção do grau de especialista em Bens Culturais. No estudo, quando foi realizado o registro do arranjo original do acervo fotográfico na casa dos titulares como forma de subsidiar as ações de catalogação posteriores, ficou evidente a necessidade de um projeto de preservação que promovesse o tratamento técnico adequado e previsse o armazenamento, a catalogação e o acesso público ao material.

Em curso no IEB-USP desde abril de 2018, com o apoio do Instituto Itaú Cultural para o financiamento da equipe e dos materiais, o projeto já realizou a higienização da quase totalidade dos itens e está iniciando o processo de restauro. As etapas de classificação e descrição estão previstas para serem realizadas ao longo dos próxi-

LAURA ESCOREL é designer, mestranda em História da Arte pela Unifesp e supervisora do Projeto de Organização do Acervo Pessoal de Antonio Candido e Gilda de Mello e Souza no IEB-USP.



Antonio Candido de Mello e Souza nasceu no Rio de Janeiro a 24 de julho de 1918, filho de Clarisse Tolentino de Mello e Souza e Aristides Candido de Mello e Souza, na casa número 1 de uma vila na Praia de Botafogo, entre Voluntários da Pátria e São Clemente. Tanto a casa quanto a vila ainda existem. Na foto, o sr. Aristides com seus três filhos, da esquerda para a direita: Roberto, Miguel e Antonio Candido. Morro da Urca, Rio de Janeiro, dezembro de 1926



Com quase um ano, em março ou abril de 1919, Antonio Candido mudou-se com os pais para a cidade de Santa Rita de Cássia (posteriormente denominada apenas Cássia), em Minas Gerais, região do ramo paterno de sua família. Praça Barão de Cambuí, na cidade de Cássia, vista da torre da Igreja Matriz, em 1925

mos 18 meses, de forma que até dezembro de 2019 o acervo possa estar disponível para acesso público.

Dentre as características do acervo, é digno de nota o cuidado com o qual o material foi armazenado por seus titulares, em pastas ou envelopes identificados, algumas

vezes com minuciosas descrições a respeito do conteúdo. No caso das fotografias, em especial, o cuidado com o armazenamento e identificação chama ainda mais a atenção, pois não se restringe à ação de Gilda e Antonio Candido, na medida em que grande parte das fotografias foi acumulada, identi-

ficada e transmitida por algumas gerações até chegarem a eles.

Quanto à temática, as fotografias poderiam ser divididas em três grandes grupos: antepassados; infância e juventude; vida adulta e maturidade, embora existam inúmeros subtemas como, por exemplo, as fotografias organizadas por Gilda para ilustrar a edição de seu livro *O espírito das roupas*, ou as fotografias feitas por Antonio Candido durante as pesquisas de *Os parceiros do Rio Bonito*. No que diz respeito à técnica, é um acervo bastante variado, com processos que vão do final do século XIX, como colódio,

negativos de vidro e albuminas, até processos contemporâneos, como fotos cromogêneas.

Assim, a pequena amostra de fotografias selecionadas para este número da *Revista USP* pretende dar aos leitores apenas uma breve ideia do universo de imagens que ambos os professores, generosamente, nos legaram. Um estudo acerca de alguns dos conjuntos deste acervo está em desenvolvimento pelo Programa de Pós-Graduação em História da Arte da Unifesp e, tão logo o acervo esteja disponível para acesso público, espera-se que muitas outras pesquisas sejam desenvolvidas a partir dele.



Em 1928 Antonio Candido foi passar uma temporada de um ano na Europa com a família, em função dos cursos de aperfeiçoamento de seu pai, Aristides, que estava prestes a assumir a direção do Serviço de Águas Termais de Poços de Caldas. Na viagem de ida para a Europa, os irmãos Roberto, Miguel e Antonio (da esquerda para a direita) com o instrutor de ginástica, a bordo do navio Alcântara, 1928



Vista parcial de Poços de Caldas. A casa de esquina, na extrema direita da imagem, é aquela para a qual Antonio Candido mudou-se no início de 1930 com seus pais e irmãos



Clarisse com os filhos Antonio, Roberto e Miguel, e uma prima. Poços de Caldas, 1930



Com os colegas do 5º ano do Ginásio, na praça da Igreja de São João da Boa Vista, 1935



A família na sala de estar da casa de Poços de Caldas. Da esquerda para a direita: Roberto e Miguel (em pé), Aristides, Antonio e Clarisse (sentados). Cerca de 1935



Paulo Emílio Salles Gomes, Erico Verissimo, Lauro de Souza Lima, Decio de Almeida Prado e Antonio Candido em visita ao Sanatório Padre Bento, 21 de agosto de 1940



Antonio Candido com os colegas no dia da formatura.
À sua esquerda, Dorival Teixeira Vieira e Dorothy Feinberg



Fotografia tirada por sugestão de Antonio Candido, no 5º aniversário da revista *Clima*, para ser enviada a Rui Coelho, que estava nos Estados Unidos naquela ocasião. Da esquerda para a direita: Antonio Branco Lefèvre, Decio de Almeida Prado, Paulo Emílio Salles Gomes, Roberto Pinto de Souza, Alfredo Mesquita, Antonio Candido e Lourival Gomes Machado. Maio de 1946



Gilda de Mello e Souza (nesta época, Gilda de Moraes Rocha) e Antonio Candido, em viagem do grupo de teatro para Araraquara, na qual Antonio Candido conheceu os futuros sogros



Gilda com a segunda filha do casal, Laura de Mello e Souza



Antonio Candido com a primeira filha do casal, Ana Luisa Escorel



Gilda com Laura no colo e Ana Luisa



Conferência para funcionários do Banco Mercantil, em série promovida por Alfredo Mesquita no primeiro semestre de 1963



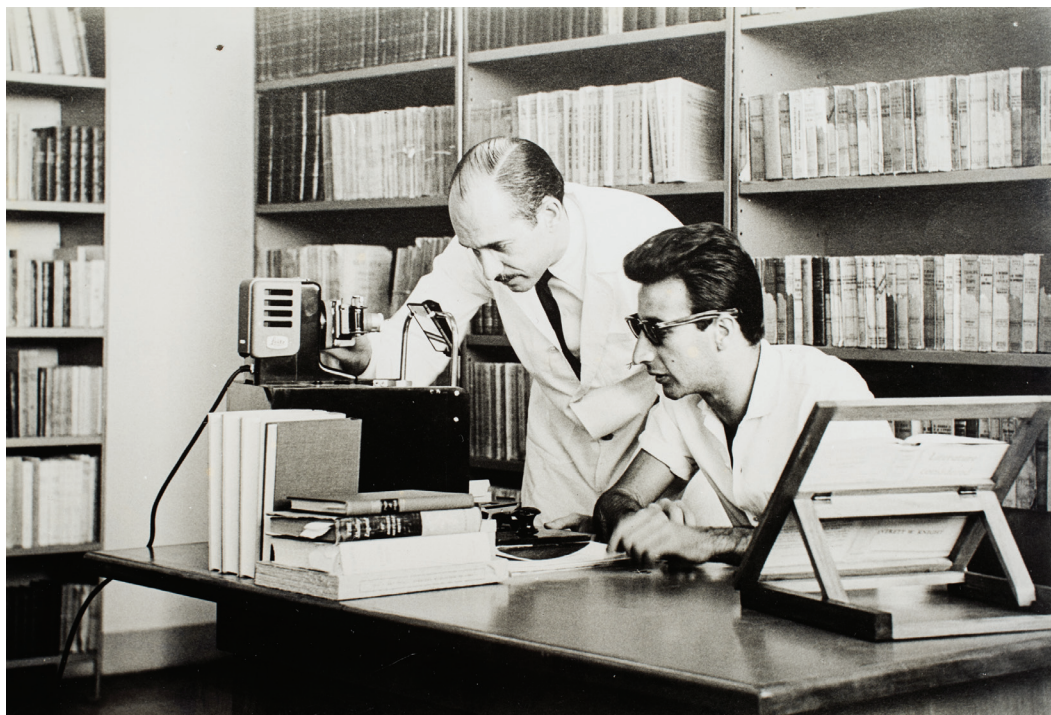
Comissão Organizadora do 1º Congresso Brasileiro de Sociologia, no coquetel de encerramento do evento. Da esquerda para a direita: Antonio Rubbo Müller, Egon Schaden, Fernando de Azevedo, José Quirino Ribeiro, Vicente Unzer de Almeida, Oracy Nogueira e Antonio Candido. Julho de 1954



Antonio Candido
com d. Anita Spier
e os professores
Spier e Carrato.
Dia do Professor,
Assis, outubro de 1958



Na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, com os professores
Rolando Morel Pinto, Neif Safady e Antônio Soares Amora, em 1958



Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, 1958



Antonio Candido com os irmãos Campos sentados à sua frente,
no Segundo Congresso Brasileiro de Crítica e História Literária.
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, 24 a 30 de julho de 1961



Antonio Candido, Jorge de Sena e Antônio Soares Amora, no Segundo Congresso Brasileiro de Crítica e História Literária. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, 24 a 30 de julho de 1961



Antonio Candido,
Gilda de Mello e Souza
e Jorge de Sena
no batizado de Maria
José de Sena,
de quem são padrinhos.
Araraquara, 1963



Antonio Candido no segundo apartamento que ocuparam na estadia em Paris, na Avenue de La Motte-Picquet, com Marina (filha caçula do casal), Gilda, Laura e Hilda Correia Rocha, mãe de Gilda, em 1956



Da esquerda para a direita: Flávio de Carvalho, Antonio Candido, o representante do então prefeito e Francisco García Lorca, em homenagem a Federico García Lorca na Biblioteca Municipal de São Paulo, 1968

Antonio Candido
com Jean Maugué
na casa de Cruz Costa,
22 de julho de 1968



Antonio Candido,
Paulo Emílio Salles
Gomes e Decio de
Almeida Prado

Antonio Candido,
Paulo Emílio Salles
Gomes e Decio de
Almeida Prado no
jardim do Anhangabaú.
São Paulo, 7 de
maio de 1977.
(Provavelmente o
último retrato de
Paulo Emílio)



Tentativa de visita da Comissão
Teotônio Vilela ao Presídio de
Taubaté, proibida pelo diretor
por ordem do então secretário
de Justiça. Da esquerda para
a direita: Antonio Candido,
Margarida Genevois,
José Gregori, Severo Gomes,
Paulo Sérgio Pinheiro, um
padre não identificado e
Francisco Millan. Taubaté, 1983



Antonio Candido e Gilda de Mello e Souza com a neta
Dora Vergueiro na casa de Poços de Caldas em fins dos anos de 1970